

351

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS ATRAVÉS DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL. *Ramiro Ruschel da Silva, Daniel Carlos Garlipp, Felipe Martinetto, Ana Graebin, Adroaldo Cezar Araujo Gaya (orient.)*

(UFRGS).

O presente trabalho faz parte de uma das áreas do Projeto Esporte Brasil (PROESP), e tem por objetivo descrever o estado nutricional de crianças e adolescentes brasileiros de 7 a 17 anos de idade e verificar a associação entre o estado nutricional e o sexo. O estudo contou com 73.281 crianças e adolescentes sendo 40.873 meninos e 32.408 meninas. Para verificar o estado nutricional calculou-se o índice de massa corporal (IMC), obtido através das variáveis massa corporal e estatura (Kg/m^2). Todos os indivíduos foram classificados conforme os critérios de Conde e Monteiro (2006) para o IMC. Para a análise dos resultados foram consideradas ocorrências em valores percentuais. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para verificar a associação entre as categorias do IMC e sexo. Os resultados indicam que 2, 9% dos meninos e 4, 7% das meninas apresentam baixo peso, 75, 1% de meninos e 76, 7% de meninas são considerados normais, 18, 6% dos meninos e 14, 4% das meninas apresentam sobrepeso e 3, 4% dos meninos e 4, 2% das meninas foram classificados como obesidade. O teste Qui-quadrado indicou associação significativa entre o sexo feminino e o baixo peso ($p=0,000$ e valor ajustado = 13, 0) e entre o sexo masculino e o sobrepeso ($p=0,000$ e valor ajustado = 15, 1).